

Comentário de Mercado

A produção petrolífera total no mês de fevereiro foi de 32 milhões de barris, em torno de 1.11 milhões de barris diários (mbd) de acordo com a ANPG, um aumento de 5% face ao período homólogo. A produção nacional de petróleo cresceu neste bimestre 3.7% quando comparada ao mesmo período do ano passado. Estes dados apontam para um aumento das exportações nacionais de crude quando comparadas com o 1T 2023, quer por via dos preços, quer por via de quantidades. Importa dar nota que o Brent está agora a ser negociado nos 90 dólares, perfazendo um aumento acumulado de 14% desde o início do ano. Os futuros do petróleo Brent atingiram o nível mais alto desde outubro de 2023, perante o aumento das tensões entre Israel e Irão, as interrupções nas refinarias russas e as pressões da OPEP+ sobre alguns países membros para aumentar o cumprimento dos cortes voluntários de produção acordados até ao 2T 2024; este último fator coloca mais pressão sobre os produtores não-OPEP+ para impulsionar o crescimento da oferta mundial de petróleo. É importante considerar que a participação de mercado da OPEP+ já caiu para mínimos históricos, depois de a aliança ter removido cerca de 2 mbd de oferta do mercado desde o final de 2022, enquanto a produção dos países não-OPEP+ aumentou quase na mesma quantidade.

Em março, a inflação homóloga nacional foi de 26.1%, um aumento de 2 p.p. face ao registado em fevereiro, dando continuidade à tendência de aceleração iniciada em maio de 2023 e atingindo máximos de março de 2022. Segundo os dados do INE, a subida mensal dos preços foi de 2.54% (uma ligeira desaceleração face aos 2.58% observados em fevereiro). As classes que apresentaram maiores variações foram "Saúde", "Alimentos e Bebidas não alcoólicas" com um crescimento de 3.1% em ambos os casos, e "Vestuário e Calçado", com 2.7%. Em sentido oposto, as classes que registaram menores variações foram "Educação", "Transporte" e "Comunicações" com 0.0%, 0.5% e 0.8%, respetivamente. Os preços dos bens na província de Luanda aumentaram 3.2% mensal, uma diminuição de 0.2 p.p. face ao registado no mês anterior; ainda assim, o intervalo entre a inflação homóloga da capital (35.7%) e o resto do país continua a agravar-se, estando agora nos 10 p.p., máximos desde o início da série temporal.

No mercado cambial, o câmbio USD/AOA mantém-se em torno dos 832. O EUR/AOA tem comportamentos mais voláteis e encerrou a semana nos 893. O intervalo entre o câmbio oficial e paralelo tem estado a reduzir, estando atualmente em cerca de 24%.

Previsões macroeconómicas

Indicador	2023	2024*	2025*
Varição PIB (%)	0.9	2.5	3.0
Inflação Média (%)	13.6	22.9	16.6
Balança Corrente (% PIB)	4.5	3.0	2.0

Nota (*): Previsões BPI Research para PIB e inflação (2024-2025); consensus da Bloomberg para balança corrente (2024-2025).

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Últ. alteração
Fitch	B-	Estável	2023-06-26
Moody's	B3	Positivo	2022-10-20
Standard & Poor's	B-	Estável	2022-02-04

Mercado cambial e monetário*

	12-04-24	Variação		
		7 dias (%)	YTD (%)	12 meses (%)
LUIBOR O/N	24.55%	0.74%	20.01%	15.80%
USD/AOA	832.8	0.02%	0.49%	64.61%
AOA/USD	0.00120	-0.02%	-0.48%	-39.25%
EUR/AOA	886.04	-1.34%	-3.27%	58.42%
EUR/USD	1.068	-1.45%	-3.25%	-3.31%
USD/ZAR	18.74	0.21%	2.07%	3.85%

*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanzas, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanzas face ao USD

